

CAHIER DE CHANTS



BENGUELA :

1.	A Capoeira tem vida	3
2.	Mestre Bimba apareceu (E la la e laela).....	4
3.	Vento no canavial.....	5
4.	Soltei meu barco pelo mar.....	6
5.	Meu Mundo.....	6
6.	Tristeza de Aïde	7
8.	Areia do mar.....	8
9.	Angola que me leva	8
10.	Armas brancas.....	9
11.	A magia do meu berimbau.....	9
12.	Canaviero.....	10
13.	Hoje eu tava pensando em casa	10
14.	Bota dendê.....	11

SAO BENTO

1.	Vou esperar a lua voltar	12
2.	A hora é essa.....	13
3.	Dendê ô dendê.....	14
4.	Lá na Bahia côco de dendê	14
5.	Oi sim sim sim	15
6.	É da nossa cor	16
7.	Roda maravilhosa.....	17
8.	Dona Maria como vai você.....	18
9.	Paranáue.....	19
10.	Molho Tem Dendê	20
11.	Chora Viola e	20
12.	Dendê.....	21
13.	Ta na hora de jogar	21
14.	Oiêe leva eu	22

1. A Capoeira tem vida

A Capoeira tem vida

Ela bate o coração

Ela tem sangue nas veias

Sentimento e emoção

A vida da capoeira
E ver seu filho crescer
Levar seu nome pro mundo
E a ela desenvolver , *A Capoeira tem vida*

Ela bate o coração
Quando escutou o berimbau
Na roda tocando Angola
E o toque de Regional, *A Capoeira tem vida*

Ela tem sangue nas veias
Que as vezes arrepia
Quando escutou o cantador
A sua historia contar, *A Capoeira tem vida*

Ela mostra sentimento
Que muitas vezes chora
Quando ve um capoeira
Errando ela passa, *A Capoeira tem vida*

Ela mostra emoção
Quando vé o iniciante
Na roda os primeiros passos
Levando ela adiante, *A Capoeira tem vida*

La capoeira vit

Elle fait battre le cœur

Elle a du sang dans les veines

Du sentiment et de l'émotion

La motivation de la capoeira
Est de voir son fils grandir
Faire parler d'elle à tout le monde
Pour se développer, la capoeira vit.

Elle fait battre le cœur
Quand j'écoute le berimbau
Jouant de l'Angola dans la ronde
Et le toque Regional, la capoeira vit.

Elle a du sang dans les veines
Et souvent elle fait frissonner
Lorsque j'écoute le chanteur
Conter son histoire, la capoeira vit.

Elle a du sentiment
Et souvent elle pleure
Quand un capoeiriste se trompe
Elle oublie, la capoeira vit.

Elle a de l'émotion
Quand elle voit les premiers pas
D'un débutant dans la ronde
La faisant perdurer, la capoeira vit.

2. Mestre Bimba apareceu (E la la e laela)

E lae laela lae laela

Lele lele lala

E lae laela lae laela

Lele lele lala

Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro quem respondeu
Atabaque ja entrou
Mestre Bimba apareceu, Lalaelaela

E capoeira començou,
Como roda tradicional,
Era luta e defesa,
Mesmo no canavial, Lalaelaela...

Manoel dos Reis Machado
Estivador na beira do cais
Encorporou jogo de Angola
Com Batuque e muito mais, Lalaelaela

No cais Bimba criou
A capoeira regional
Espalhou pro mundo inteiro
Essa arte nacional, Lalaelaela

E lae laela lae laela

Lele lele lala

E lae laela lae laela

Lele lele lala

Le berimbau a appelé pour jouer
Le pandero lui a répondu
L'atabaque est déjà entré (dans la musique)
Maître Bimba est apparu, lalaelaela

Le jeu de capoeira a commencé
Comme une ronde traditionnelle
C'était une lutte ainsi qu'une défense
Même dans la plantation de canne à sucre, lalaelaela

Manoel dos Reis Machado
Arrimeur au bord des quais
A introduit le jeu d'Angola
Avec le combat et beaucoup plus, lalaelaela

Sur les quais Maître Bimba créa
La capoeira Regional
Il répandit dans le monde entier
Cet art national, lalaelaela

3. Vento no canavial

Vento que balança a cana no canavial

Vento que balança a cana no canavial

Na varanda da casa grande
Coronel descansava na rede
E o negro no canavial
Sofria de fome e de sede

Na capela da fazenda
Sinhazinha ia rezar
Coberta de manto de renda
Ajoelhada no altar

Capataz de madrugada
Acordava em desespero
Uma família de escravos
Havia fugido do cativoiro

Sinhozinho no terreiro
Maltratava o erê¹
A escrava na cozinha
Lamentava por nada fazer

Le vent qui balance la canne
Dans le champ de canne à sucre

Au balcon de la maison principale
Le patron se reposait dans son hamac
Alors que le nègre, dans son champ de canne à sucre
Souffrait de faim et de soif

Dans la chapelle de la propriété
La fille du patron allait prier
Couverte d'un manteau de dentelle
Agenouillée au pied de l'autel

Le contremaître à l'aube
Se réveillait de désespoir
Une famille d'esclaves
Avait fui sa cellule

Le fils du patron dans un lieu de culte
Maltraitait un enfant
Une esclave dans la cuisine
Se plaignait de ne rien avoir à faire.

¹ Erê est la figure africaine religieuse d'un orixa (une divinité) enfant.

4. Soltei meu barco pelo mar

**Soltei meu barco pelo mar
No balanço das ondas
É que eu vou navegar
As ondas que carregam**

Meu barco pelo mar
Capoeira é minha sina
Ela quer me levar

Sei que no meu caminho
Tempestades irei encontrar
Mas meus laços são fortes
Sou da família Abadá

Com os conselhos do Mestre
E o berimbau na mão
Sou discípulo que aprende
E também dou lição

Eu dou volta ao mundo
Tenho conhecimento
E levo a capoeira
E seus fundamentos

Meu barco que navega
Eu encontrei a paz
Nesse mar tão imenso
Abadá é meu cais

5. Meu Mundo

**Lelelelelele, Deixa o berimbau te levar
Lelelelelele, Pro mundo da capoeira
Ioio iaia, loioo iaia**

Vem comigo nos versos
Viajar nas cantigas
Conhecer o meu mundo
Conhecer minha vida

Meu Mestre está na roda
O jogo é de Benguela
Isso é capoeira
Nossa arte tão bela

Berimbau vai tocando
Cantador manda o aviso
Nas cantigas mensagens
Ou então no improviso

Cada um com sua reza
Cada um com sua crença
O que vale é a amizade
Esqueça as diferenças

E pro bom capoeira
Com os seus fundamentos
Nunca deixe o orgulho
vencer o conhecimento

6. Tristeza de Aïde

Aide, Salomão mandou chamar
Salomão mandou chamar você, aide
Aide, Salomão mandou chamar
Salomão mandou chamar, você, aide

Salomão esta no cais
Por ordem do seu general
Ele que sempre foi de luta
Vai para batalha liberal

Torpedeira Piauí
Vai partir para o Ceará
A tristeza de aide e não saber
Se ele voltará

Lá no céu vai quem merece
Assim diz a Ladainha
Não se preocupe aide
Você não ficar sozinha

Maria do Camboatá
Vai vir cuidar de você
E que eu tenho que lutar
Na batalha de Camungerê

7. Malícia é manha

A Capoeira é assim
É malícia é manha
O mandingueiro vadeia
Cheio de artimanha

Se cai levanta sorrindo
Ele não fica nervoso
Ele põe um tempero na ginga
E te pega daqui a pouco

Ele se finge de morto
Até faz você acreditar
Vai jogando em cima embaixo
Daqui a pouco “cê” pode esperar

O fraco e o forte na roda
Esses não ficam pra trás
Quando se é mandingueiro
Na Capoeira isso tanto faz

É tudo que os olhos vêem
Que a boca come
Mandinga ,malícia e dendê
Na capoeira é o que o corpo consome

8. Areia do mar

Areia do mar, areia do mar
O que você tem, para me contar
Areia do mar, areia do mar
O que você tem, para me contar

Onda que quebra na praia
Quebrava no casco do navio
Navio que trouxe de Angola
Os negros para o Brasil

Vagando sóbre o mar
Chegava o tumbeiro
Trazendo negros de batalhá
De espirito guerreiro

Me conta de Pastinhá
E de Bimba por favor
Seu Pastinhá na marinhá
Mestre Bimba estivador

Areia que leva e traz
Histórias de algibeira
Vou visitar o Péro Vaz
Aprender a história da capoeira

Dia dois de févereiro
Bahia me chamou
Lavagem do Bonfim
Cidade de Salvador

9. Angola que me leva

Angola que me leva
Angola que me leva
Angola que me leva
E eu levo ela

Trago Ela comigo
Levo ela no peito
No cantar, no meu jeito
Na roda e na vida

Me leva no passado
Conhecer as histórias
Que ficam na memória
Pra sempre vou levar

Me leva adiante
Que eu vou nos seus braços
Vai guiando meus passos
Por onde quer que eu vá

Levo no dia a dia
E pela vida inteira
Levo na capoeira
Que também me levou lá

10. Armas brancas

Tiririca e Tucum e Navalha

Jogo de Santa Maria

A mandinga não falha, A mandinga não falha

Santa Maria era jogo de faca
Navalha e também de punhal
É um toque criado por Bimba
E hino da regional

Tiriri é faca de ponta
E o nego ela não vai furar
No jogo de arma branca
Mandinga não vai faltar

Aticum é faca de palmeira
Conhecida em toda Bahia
Usada pelas rezadeiras
Pra quebrar feitiço e tirar magia

Navalha não corta sêda
Mestre Bimba assim falou
Ponha o lenço se proteja
Que o jogo já começou

Na lapela do chapéu
"Armas Brancas" verdadeiras
Só mesmo Deus do céu
Que protegia o capoeira

11. A magia do meu berimbau

É a magia do meu berimbau, dendê

Que não me deixa esmorecer

É a magia do meu berimbau, dendê

Que não me deixa esmorecer

O pescador tem a sua maré de azar
Sabe não pode desanimar
Firmeza no remo pra não virar canoa
Sabe que a maré vai passar, Dendêêê...

Todo guerreiro um dia vai baixar a guarda
E na derrota aprende com a dor
Levanta a cabeça e não se dá por vencer
Sabe que a guerra não acabou, Dendêêê...

Se o dinheiro acabou é triste, se o amor acaba
Se foi quem um dia jurou ficar
Não acaba o amor que sinto pela Capoeira
E o valor ao meu Mestre que sempre vou dar, Dendêêê...

Capoeira é como guerreiro e pescador
Sempre enfrenta maré de azar e batalha
Derrota, naufraga e não pede seu valor
Segue em frente pois sua mandinga não falha, Dendêêê...

A maré muda como a vida que a gente leva
Campo de batalha é a vida do Capoeira
E a magia do berimbau me carrega
Nas batalhas, maré brava e rasteiras, Dendêêê...

12. Canaviero

E canavieiro

E no canavial

Tratado da pior forma possível

O nego trabalhava pro feitor

De calça rasgada, camisa furada e pé descalço

Sofrendo de fome e sede e dor - no canavial

Tanto sofrimento em cada movimento e tantas lágrimas

Lágrimas doendo no coração

Um medo permanente de nunca poder voltar pra África

Humilhação pura, futuro inseguro cheio de dor - no canavial

13. Hoje eu tava pensando em casa

Hoje eu tava pensando em casa

E lembrei da história de vovó

Que dizia que o filho que tem família

Pois nessa vida ele nunca fica só

Só, se fôr caminhando

O coração não deixa se esquecer

Do pai e da mãe que te abençoa

Pra nessa vida, um dia você vencer

O Mestre serve para te dar conselho

Puxar orelha quando estiver errado

Ele diz que é melhor andar sozinho

Por muitas vezes, do que mal acompanhado

i você que está ai pelo mundo

A capoeira por você vai sempre olhar

Siga treinando e por favor não se esqueça

Você faz parte da família Abada

Vá com Deus siga o seu caminho,

O mundo inteiro você tem que viajar

Mas não se esqueça do que agora eu vou dizer

A melhor viagem é na hora de voltar

14. Bota dendê

Ae Bota dendê que eu quero ver

Bota dendê que eu quero ver

Você botar Dendê

Bota dendê no seu jeito de jogar

Bota dendê nessa roda

Bota dendê no toque do Berimbau

O Berimbau tá tocando

Venha ver

O balanço do corpo

O negro tem dendê

Seu sorriso tem um jeito

Que disfarça a malandragem

Isso é dendê

Arte da capoeiragem

O canto que faz o corpo arrepiar

E não tem explicação

O Berimbau bem tocado

Mexe com a emoção

1. Vou esperar a lua voltar

**Eu vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer**

Madeira boa é como amizade
É difícil de encontrar
Amizade eu guardo no peito
E da madeira eu faço meu berimbau

A noite chega eu entro na mata
Lua clareia para eu procurar
Jequitibá e Massaranduba
O Guatambu eu devo achar

Se Mestre Bimba estivesse aqui
Pra me ensinar escolher madeira
Eu entrava agora na mata
Tirava Ipê e Pau-Pereira

Na velha África se usava o Ungo
Nas grandes festas religiosas
O Quijenge no dialeto Imbundo
É o berimbau que conquistou o mundo

Je vais attendre que la lune revienne
Je veux entrer dans la forêt ê
Je vais prendre du bon bois
Pour fabriquer mon berimbau

Le bon bois est comme l'amitié
Il est difficile à trouver
L'amitié je la garde dans mon cœur
Et du bon bois j'en fais mon berimbau

Quand la nuit s'installe, j'entre dans la forêt
La lune illumine ma recherche
Jequitibá et Massaranduba
Le Guatambu² je dois trouver

Si Maître Bimba était ici
Pour m'enseigner comment choisir le bois
J'entrerais maintenant dans la forêt
Je prendrais de Ipê et pau-pereira³

Dans la vieille Afrique, on utilisait le Ungo
Dans les grandes fêtes religieuses
Le Quijenge dit Imbundo en dialecte
C'est le berimbau qui a conquis le monde

² Jequitibá, Massaranduba, Guatambu : bois qui peuvent être utilisés pour fabriquer des berimbaus

³ L'ipê et le Pau-pereira sont des arbres d'Amérique du Sud.

2. A hora é essa

A hora é essa, a hora é essa
A hora é essa, a hora é essa

Berimbau tocou, na capoeira
Berimbau tocou, eu vou jogar

Berimbau tocou, na capoeira
Berimbau tocou, eu vou jogar

L'heure est venue, l'heure est venue
L'heure est venue, l'heure est venue

Le berimbau joue dans la capoeira
Le berimbau joue, je vais jouer

Le berimbau joue dans la capoeira
Le berimbau joue, je vais jouer

3. Dendê ô dendê

Dendê ô dendê, (*Dendê, dendê*)

Dendê ô dendê, (*Dendê, dendê*)

Dendê ô dendê, (*Dendê, dendê*)

Dendê ô dendê, (*Dendê, dendê*)

Tem dendê na Capoeira
Na defesa e no ataque
Tem dendê no Berimbau
E tem dendê na Atabaque, dendê, dendê

Capoeira que não treina
Como quer se graduar
Esse jogo de dendê
A corda não vai jogar, dendê, dendê

Sem dendê não tem tempero
Não tem fungi pro senhor
Fuba de milho amarelo
Não é fuba de bombo, dendê, dendê

Sinha só vai cozinhar
Se tiver oleo de palma
Pra fazer um bom manjar
Todo mundo bate palma, dendê, dendê

Moleque foi lá na praça
Buscar dendê pra sinhá
O dendê ele não achou
Capoeira foi jogar, dendê, dendê

4. Lá na Bahia côco de dendê

Lá na Bahia côco de dendê

Lá na Bahia côco de dendê

Lá na Bahia côco de dendê

Lá na Bahia côco de dendê

Pega devagar

Com dendê

Pega devagar

Com dendê

Pega devagar

Com dendê

5. Oi sim sim sim

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Olha a pisada de lampião

Olha a pisada de lampião

Olha a pisada de lampião

Oh oui oui oui

Oh non non non

Mais aujourd'hui il y en a, et pas demain

Mais aujourd'hui il y en a, et pas demain

Mais aujourd'hui il y en a, et pas demain

Regardez les pas de lampião⁴

Regardez les pas de lampião

Regardez les pas de lampião

⁴ Lampião « lanterne » était un bandit brésilien.

7. Roda maravilhosa

Bem-te-vi vôou, vôou

Bem-te-vi vôou, vôou

Deixa voar

Lá lauê lauê lauê lauê la la

Lauê lauê lá...

Lá lauê lauê lauê lauê la la

Que som o que arte é essa

De luta e brincadeira

Que roda maravilhosa é essa

é o Batuque Capoeira

Em cada som, em cada toque

Em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque

Em cada ginga, tem um estilo de jogo

Bem-te-vi⁵, vole, vole

Bem-te-vi, vole, vole

Laissez-le voler

Lá lauê lauê lauê lauê la la

Lauê lauê lá...

Lá lauê lauê lauê lauê la la

Quel est ce son, quel est cet art

De lutte et d'amusement

Quelle est cette ronde merveilleuse

C'est le jeu de combat capoeira

Dans chaque son, dans chaque toque

Dans chaque swing, il y a un style de jeu

Dans chaque son, dans chaque toque

Dans chaque swing, il y a un style de jeu

⁵ Bem-te-vi est un petit oiseau.

8. Dona Maria como vai você

Vai você, vai você

Dona Maria como vai você

Vai você, como vai você

Dona Maria como vai você

Olha jogo ligeiro que eu quero ver

Dona Maria como vai você

Joga bonito que eu quero aprender

Dona Maria como vai você

(Comment) allez-vous, (Comment) allez-vous

Madame Marie, Comment allez-vous ?

(Comment) allez-vous, Comment allez-vous

Madame Marie, Comment allez-vous ?

Joue un jeu léger car je veux le voir

Madame Marie, Comment allez-vous ?

Joue bien car je veux apprendre

Madame Marie, Comment allez-vous ?

9. Paranáue

Paranáue, Paranáue, Paraná

Vou dizer a minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná

Vou me embora pra favela, Paraná
Como já disse que vou , Paraná

Eu aqui nao sou querido, Paraná
Mas na minha terra eu sou, Paraná

Cantando com alegria, Paraná
Mocidade es que mata, Paraná

O enfeite de uma mesa, Paraná
É um garfo e uma colher, Paraná

O Enfeite de Uma cama, Paraná
E o homem e uma mulher, Paraná

Ela quis bater pè firme, paranà
Isso não aconteceu, paranà

Assim dera que o morro, Paranà
Se mudou para a cidade, Paranà

E batuque todo dia, Paranà
Mulata de qualidade, Paranà

Vou me embora pra Bahia, Paranà
Eu aqui não fico não, Paranà

Se não for essa semana, Paranà
E' a semana que vem, Paranà

Paranáue, Paranáue, Paraná

Je vais dire à ma femme, Paraná
La capoeira m'a conquis, Paraná

Je pars pour la favela, Paraná
Comme je l'avais déjà dit, Paraná

Ici je ne suis pas aimé, Paraná
Mais je le suis dans « mon pays », Paraná

Chantant avec allégresse, Paraná
C'est toi jeunesse qui tue, Paraná

L'ornement d'une table, Paraná
C'est une fourchette et une cuillère, Paraná

L'ornement d'un lit Paraná
C'est un homme et une femme, Paraná

Elle a voulu taper du pied, Paranà
Cela ne s'est pas produit, Paranà

Pourvu que le morro⁶, Paranà
devienne une ville, Paranà

Le batuque toute la journée, Paranà
Mulâtresse de qualité, Paranà

Je m'en vais à Bahia, Paranà
Moi, ici, je ne reste pas, Paranà

Si ce n'est pas cette semaine, Paranà
Ce sera la semaine prochaine, Paranà

⁶ Morro : bidonville dans les collines.

10. Molho Tem Dendê

Se o gunga chamar

Médio inverter

Viola chorar

O molho tem Dendê

Sai de casa já tá no pensamento

Vô encontrar meu mestre

Amigos de treinamento

Já sei o que vai acontecer

Atabaque rufou

Pandeiros tá estalando

Agogô repicou

Bate palmas acompanhando

Capoeira agachou

Louvação, pé do Berimbau

Na sua crença rezou

Saiu pro jogo, no ritual

Ginga, negaceia

Faz curva, engana no jogo

Ta perigoso, sapateia

Mandinga quem é mandingueiro

O mestre grita iê

A roda tá acabando

Escuta o que eu vô dizer

Eu volto a qualquer momento

11. Chora Viola e

Chora viola ê

Chora viola

Chora viola ê Lala ê la la ê la

Viola está chorando

Gunga faz o marcação

Médio faz a virada

Consolando o coração

Gunga faz a virada

Um toque de atenção

Cavalaria está chegando

Vamos transformar então

Mestre Bimba está no céu

Berimbau faz saudação

Seu Camisa está na terra

Fazendo evolução

Berimbau faz o lamento

História de um cantador

Tristeza de uma nação

Por causa que nos deixou

12. Dendê

Dendê, Dendê

Lálá e lá, lálá e lá Ô dendê

Levou rasteira
Balançou, caiu no chão
Se pérde a cabeça
Também pérde a razão , Ô dendê

Pro capoeira
Que não joga, só estranhá
Pois acredite Se batér,
também apanhá , Ô dendê

O capoeira
Já nasce natural
Com manhá e malícia
Não sejá artificial , Ô dendê

Quando treinar
Ponhá na consciencia
Sejá capoeira
Não viva de aparencia , Ô dendê

No jogo duro
Com malícia e com mandinga
Olho no olho
Cuidado, mantenhá a ginga , Ô dendê

13. Ta na hora de jogar

Ta na hora de jogar

Vamos la vadiar

O Berimbau me convido
E nao posso recusar
Eu benzo o meu corpo
E entro para jogar

E quando chega a hora
Para mim e uma alegria
Eu pego no Berimbau
E comeso a canturia

A roda passa no meio
Berimbau falo assim
O jogo termina agora
Capoeira nao tem fim

Pra que vive Capoeira
Quando o Berimbau desarma
E uma tristeza no espirito
Os olhos enchendo d'agua

Eu vou eu vou, vou vadiar
Eu vou eu vou, vou vadiar

Eu vou eu vou, vou vadiar
Eu vou eu vou, vou vadiar

14. Oiêe leva eu

Oiêe leva eu

Leva eu que eu vou

Oiêe leva eu

Leva eu que eu vou

Vou sair do meu sertão

Para Rio de Janeiro

Vou tentar a vida la

Pra ganhar algum dinheiro

A seca matou meu gado

Acabou com a plantação

E eu vou com mulher e filho

Sem leva nenhum tostão

Bendito louvado e seja

Vou partir no Pau de Arara

No sertão eu perdi tudo

Pra me não restou mais nada

No coração fica a saudade

Do luar do meu sertão

Da boiada e cantoria

Dos amigos e dos irmãos